

Questões fundamentais sobre o sofrimento

Convido você a analisar alguns aspectos do sofrimento, à luz do texto bíblico, mas preliminarmente quero levantar cinco questões fundamentais sobre o sofrimento.

A primeira verdade é que não temos nenhuma promessa bíblica de que Deus sempre vai nos poupar do sofrimento. Vida cristã não é sinônimo de vida indolor. Aliás, Agostinho disse, e precisamos concordar com ele, que Deus só teve um Filho na terra sem pecado, mas nenhum filho sem sofrimento. A Palavra de Deus assegura que vamos passar por rios, por ondas revoltas e pelo fogo. A mesma Bíblia que registra: “O Senhor é meu pastor e nada me faltará” também diz que vamos todos “passar pelo vale da sombra da morte”.

A segunda verdade é que Deus trabalha nas circunstâncias dolorosas da nossa vida e as canaliza para o nosso bem. Esta é uma das verdades mais consoladoras da Escritura: a nossa dor não está alheia ao olhar benevolente de Deus. O sofrimento que você enfrenta não está escondido do olhar penetrante de Deus. O seu sofrimento não está fora do controle de Deus. A Palavra de Deus diz que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus. E, ainda quando os homens intentam o mal contra você, ainda quando as circunstâncias adversas conspiram contra a sua alma, a Bíblia diz que Deus reverte essas situações em bênçãos e benefícios para a sua vida. As mais fortes almas têm emergido do sofrimento, e os caracteres mais maciços estão cheios de cicatrizes.

A terceira verdade preliminar é que Deus transforma as circunstâncias adversas em benefício para nós. Amado leitor, há uma verdade que professamos que precisa fazer parte não apenas dos nossos manuais de teologia e dos nossos credos confessionais, mas se converter em prática, em vida no nosso dia a dia. E